

**DESEMPENHO MOTOR E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL**

Luana da Silva Santos [1]

Mariana Callil Voos [2]

O acolhimento institucional é uma tomada de decisão em caráter excepcional. Quando o vínculo entre a família e criança/adolescente é rompido, podem existir interferências no desenvolvimento sensório-cognitivo-motor-emocional. Tais interferências dependem do período em que acontece a ruptura do vínculo e do tempo no qual se estenderá. Além disso, a qualidade de vida da criança/adolescente em acolhimento institucional pode se deteriorar, em decorrência do risco psicossocial (histórico de abuso, problemas de saúde mental, participação social reduzida, separação de membros da família). Esse estudo visou avaliar o desempenho motor e a qualidade de vida de crianças e adolescentes institucionalizados e comparar os resultados das faixas etárias. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, CAAE: 31087120.9.0000.5482. Trata-se de um estudo primário transversal do tipo exploratório no qual residentes de serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes (SAICA) foram avaliados (n=24). Para avaliação do desempenho motor, foi utilizada a Bateria de Avaliação de Movimento para Crianças - 2º edição (MABC-2) e a qualidade de vida foi baseada no autorrelato do Inventário Pediátrico de Qualidade de Vida (PEDSQL). Nossa amostra foi composta por crianças e adolescentes sem experiência precoce da institucionalização. Portanto, em seu período crítico de sinaptogênese e mielinização, estavam em seu contexto do lar, em nossos resultados sobre o desempenho motor não apresentaram diferenças estatísticas significantes em nenhuma dimensão da MABC-2. A qualidade com que o SAICA acolhe é um fator importante, pois impacta na formação das crianças e dos adolescentes, por mais que o SAICA realize adequadamente os cuidados físicos, para cada necessidade básica de sobrevivência (alimentação, higiene, vestuário, acesso à escola e aos serviços de saúde) a qualidade de vida de acordo com o autorrelato do PEDSQL houve diferença estatística significativa, exceto no

aspecto social, entre crianças e adolescentes. O desempenho motor das crianças e dos adolescentes apresentaram bons resultados, sem diferenças significativas entre as faixas etárias, em relação a qualidade de vida apresentou redução significativa, principalmente entre adolescentes residentes no serviço de acolhimento institucional.

[1] Fisioterapeuta. Graduada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Email:luana13699@gmail.com

[2] Fisioterapeuta. Doutora em neurociência e Comportamento. Docente do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Email:mcvoos@pucsp.br